



Instituto Sidarta

Programa Desafios Impaes 2011

Nome do Projeto: Embu com Arte

Setembro/2011

NOTÍCIAS FRESQUINHAS – Setembro

Nome do Projeto: Embu com Arte

Instituição responsável pela formação: Instituto Sidarta

Facilitadores: Anderson Rei e Renata Felinto

Turma: 2011

Data: 06/10/2011

No mês de setembro, realizamos o encontro do curso de formação “Arte e Espaço Público” no MASP. Foi um dia muito especial para os participantes!

Na frente “Ação na Escola”, demos continuidades às ações levantadas e planejadas nos encontros de gestão por meio dos HTPCs. Já é possível observar muitas diferenças nos espaços da E. M. Dr. Idoque Rosa, ainda que não sintamos, neste momento, que a equipe de funcionários tenha incorporado algumas premissas do projeto.

Realizamos duas interações em escolas parceiras, E. M. Vista Alegre e E. M. Sueli Maria Hipólito. As temáticas abordadas foram distintas, todavia o objetivo de explicitar a importância do envolvimento das comunidades escolares (professores, alunos e pais) na construção de um ambiente pedagógico eficiente e agradável que tenha na arte um dos norteadores destas ações esta evidenciada.

Arte e Espaço Público

O encontro de 17 de setembro teve por objetivos principais apresentar o MASP aos participantes, uma vez que a maioria absoluta deles, desconheciam este local e seu maravilhoso acervo, e apresentar, observar e discutir as obras que figuram na exposição temporária “De dentro e de fora” que traz questões

sobre intervenção e arte urbana que temos abordado durante todo o curso de formação.

O grupo se encontrou às 09h30 no vão livre do MASP onde tivemos uma introdução sobre as atividades do dia. Infelizmente, ainda que tenhamos feito uma visita prévia de planejamento do que desejávamos na qual informamos que o grupo chegaria neste horário, durante toda a visita nos sentimos pressionados em relação ao fator tempo.



Orientações gerais no vão livre do MASP e a expectativa da entrada.

Desta maneira, a visita ao acervo, que encantou e intrigou nossos estimados participantes, foi subaproveitada. Não foram lançadas pelos educadores estratégias de mediação para leitura de obra, detidamente pinturas em tela, que comumente são aplicadas a fim de se estimular reflexões sobre esta produção e suas particularidades. Ainda assim, madonas e meninos Jesus, esculturas em mármore, o ambiente e sua topografia, dentre outras questões, despertaram o interesse do grupo.

Foi realizada uma atividade de ateliê dividida em duas partes: uma de artes visuais e outra de artes cênicas. Consideramos este momento poderia ter sido concentrado somente na parte de artes visuais, devido ao tempo hábil e os assuntos abordados no curso. Finalizamos este encontro com uma visita à exposição "De dentro e de fora" que realizamos sem o suporte da equipe educativa, diferindo do combinado firmado na visita de planejamento da visita.



Participantes do curso de formação "Arte e Espaço Público" criando suas obras no ateliê do MASP após visita ao acervo.

O grupo observou e interagiu com as obras e notamos que, apesar do atendimento dispensado a nós não ter sido o ideal e planejado, que muitos participantes saíram satisfeitos deste encontro.



O grupo em visita à exposição "De dentro e de fora" que possibilitou a interação tátil com as produções em exibição e pose para a foto de finalização.

Ação na Escola

No ação na escola tivemos os encontros na E. M. Dr. Iodoque Rosa (gestão e HTPCs) e duas interações com escolas finalistas nesta frente: E. M. Vista Alegre e E. M. Sueli Maria Hipólito.

Na E. M. Dr. Iodoque Rosa, ainda que em um ritmo mais brando do que gostaríamos, junto com o corpo de funcionários estamos dando continuidade às transformações planejadas ao longo dos encontros de gestão. Neste mês podemos destacar a pintura das brincadeiras de chão como amarelinha, coelho sai da toca, jogo da velha e linha sinuosa que, segundo os funcionários, alteraram completamente a entrada da escola imprimindo-lhe um aspecto lúdico e infantil mais próximo do perfil de público atendido pela escola. Entretanto, ainda há muito a ser feito e para isso é necessária coesão entre o grupo.



Brincadeiras de rua pintadas no chão da entrada da escola. Além de propor novas atividades lúdicas às crianças as mesmas imprimem novo aspecto à entrada da escola.

Nas duas interações feitas nas escolas parceiras tivemos como objetivo destacar a possibilidade da construção de ambientes pedagógicos que têm a comunidade escolar como aliadas e a arte como norteadores.

Para o encontro realizado na E. M. Vista Alegre, em 26 de setembro, selecionamos o texto “Arte na Escola” de Maria Amélia Pinho Pereira como disparador de reflexões. Não há comparação possível entre o ambiente escolar que visitamos no início do ano, durante a seleção da escola que seria contemplada nesta frente, e da escola que encontramos hoje onde há visível preocupação dos funcionários em tornar este ambiente acolhedor, educativo e

excelente e temos certeza de que esta escola está construindo uma trajetória diferenciada.

E pensando neste modelo de construção, que é um processo longo e que se fortalece a partir de ações individuais que se refletem na coletividade, no dia 29 de setembro realizamos a interação na E. M. Sueli Maria Hipólito. O Diretor João Batista, optou por realizar este encontro a noite para garantir a presença dos pais que trabalham durante o dia. Como preparativos, enquanto lá eles montavam exposições da memória da escola registrada em fotos de maneira muito criativa, nós aqui no Instituto Sidarta digitalizamos muitas imagens e trabalhamos na edição de depoimentos de funcionários.

Além de pais e de alunos, funcionários (atuais e antigos) também estive presente, a Secretária de Educação de Embu Das Artes, Prof.^a Rosimary de Mattos, que prestigiou este encontro promovido pela escola em parceria conosco.

A instalação que preparamos com o uso de retroprojetores, projetores, transparências, hidrográficas, letras em plástico e outros materiais, foi uma das sensações deste encontro, juntamente com a sala na qual foi promovida a roda de conversa e a exibição do vídeo com depoimentos sobre a memória da escola.



Exposição de fotografias montada sobre pneus pintados; a instalação que montamos para que o público deixasse seu registro, ainda que efêmero, sobre a sua percepção do processo apresentado e papéis nos quais cada participante podia deixar o seu comentário sobre o que observou e vivenciou nesta noite!

A exposição ficou montada até o dia 07 de setembro a fim de que pais que não conseguiram ir nesta data tivessem a oportunidade de compartilhar desta perspectiva educacional.

Parabenizamos toda a equipe pelo o que vimos, ouvimos e sentimos nesta data! Que esta referência frutifique em Embu das Artes!